A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM: ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Gabriele Schek[1]

Paulo Roberto Mix[2]

Nedisso Luis Gessi[3]

Giovana Rodrigues Pereira[4]

RESUMO: No âmbito da enfermagem, a auditoria apresenta crescente inserção no mercado de trabalho, tanto nas atividades desenvolvidas junto a instituições de saúde sejam públicas ou privadas, assim como nas operadoras de planos de saúde. Diante de tais considerações, este estudo tem como objetivo verificar o conhecimento produzido acerca da auditoria em enfermagem publicados nos últimos 5 anos em periódicos brasileiros de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nas seguintes bases da dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando-se das seguintes palavras chaves segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Auditoria de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Registros de Enfermagem. Os critérios de inclusão adotados foram: textos completos e acessíveis nas bases de dados descritas referentes a temática, textos de produção nacional com vistas a aproximar a discussão ao contexto brasileiro e por fim, textos publicados nos últimos 5 anos, pela preferência em abordar pesquisas recentes referentes a temática. Para a análise de dados utilizou-se a técnica de Análise Textual Discursiva. Os resultados apontam que o conhecimento produzido acerca da auditoria de enfermagem expressam conceitos teóricos e práticas; processos de implementação de auditoria de enfermagem em serviços de saúde; a auditoria como ferramenta para a avaliação de registros de enfermagem e qualidade da assistência e a auditoria e tecnologias em saúde. Conclui-se que o conhecimento produzido acerca da temática fortalece e contribui com as discussões e os processos de implementação de serviços de auditoria em saúde.

Descritores: Auditoria; Saúde; Enfermagem; Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A auditoria é uma prática originalmente associada aos serviços de contabilidade, surgindo entre os séculos XV e XVI na Itália. O desenvolvimento da auditoria contábil foi impulsionado pelo modo de produção capitalista, que a utilizou como ferramenta de controle

[1] Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Fundação Educacional Machado de Assis. E-mail: gabriele@fema.com.br

[2] Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Fundação Educacional Machado de Assis. E-mail: paulomix@fema.com.br

[3] Administrador. Mestre em Gestão Pública. Fundação Educacional Machado de Assis. E-mail: nedisson@fema.com.br

[4] Farmacêutica. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Laboratório Municipal de Saúde (SMS). E-mail: professora.giovana.rs@gmail.com

financeiro, por contabilizar os gastos e os ganhos de um negócio (SANTI, 1998). No âmbito da saúde, a auditoria foi introduzida no início do século XX, como ferramenta de verificação da qualidade da assistência, através da análise de registros em prontuários, tornando-se fundamental para subsidiar o planejamento das ações de saúde, assim como sua execução (PINTO; MELO, 2010; VALENÇA et al, 2013).

A respeito de sua definição, o Ministério da Saúde trabalha com o conceito de que a auditoria consiste no exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes e determinar se as ações de saúde e seus resultados estão de acordo com as planejadas (BRASIL, 2001). Adicionalmente, autores descrevem a auditoria como um ferramenta que analisa, controla e autoriza procedimentos para fins de diagnóstico e condutas terapêuticas propostas ou realizadas. Analisa documentos no sentido de corrigir falhas ou perdas, com vistas a elevação dos padrões técnicos e administrativos das instituiçõesde saúde, respeitando a autonomia profissional e os preceitos éticos, contribuindo assim para a melhoria do atendimento prestado a população (OLIVEIRA, et al; 2013).

Especificamente no âmbito da enfermagem, a auditoria apresenta crescente inserção no mercado de trabalho, tanto nas atividades desenvolvidas junto a instituições de saúde de ordem pública, privada, assim como nas operadoras de planos de saúde. Dentre as áreas para a atuação para a auditoria em enfermagem destacam-se: empresas de home care na área de medicina preventiva e gerenciamento de casos crônicos, nos hospitais em serviços de educação continuada, no serviço de faturamento, nas operadoras de saúde, nos serviços de contas médicas, gestão de materiais de alto custo, controladoria hospitalar (acompanhamento de internados) empresas multinacionais de produtos hospitalares e indústrias farmacêuticas, além de setores como prática clínica baseada em evidências. Nestes seguimentos, o conhecimento e a experiências dos enfermeiros vem sendo largamente utilizados para a racionalização dos custos envolvidos na prática assistencial, agregando os valores financeiros aos qualitativos (CAMARGO; ROGRIGUES, 2017).

Acrescenta-se ainda que, na auditoria hospitalar relacionada com serviços de enfermagem, o enfermeiro é o profissional mais habilitado conforme consta na resolução 266 de 05 de outubro de 2011, do Conselho Federal de Enfermagem, que ainda ressalta de cabe ao enfermeiro, privativamente, organizar, dirigir, coordenar, avaliar, prestar consultoria e auditoria e emitir parecer sobre os serviços de auditoria de enfermagem. Se bem conduzidos, os proces-

sos de auditoria em Enfermagem podem avaliar de forma abrangente os gastos e a gestão da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente, identificando as conformidades e não conformidades dos processos a partir de padrões estabelecidos para a assistência de enfermagem (BARBOSA; MELLO, 2008).

Autores vêm discutindo a importância da disseminação do conhecimento acerca da auditoria de enfermagem no âmbito acadêmico e científico, tento em vista a ascensão desta prática no mercado de trabalho. Embora a auditoria constitua-se em uma prática já bastante utilizada em alguns serviços, as publicações na área ainda se mostram incipientes no Brasil. Por ser entendida como um processo educativo, fornecedor de subsídios para a implantação e gerenciamento de uma assistência de qualidade, esforços no campo da pesquisa cientifica devem ser adotados, com vistas a descrever os aspectos teóricos e as experiências já vivenciadas por algumas instituições no âmbito da auditoria em enfermagem, desmistificando assim o seu fazer e, principalmente abrindo espaço para um novo campo de atuação na área da saúde.

Diante do exposto apresentação como problema de pesquisa: como se expressa, na produção cientifica de periódicos de enfermagem brasileira, a temática auditoria em enfermagem? Objetivo: Verificar o conhecimento produzido acerca da auditoria em enfermagem publicados nos últimos 5 anos em periódicos brasileiros de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que buscou sintetizar o conhecimento produzido a cerca da auditoria em enfermagem. Para alcançar o objetivo proposto este estudo foi conduzido a partir das seguintes etapas: 1) formulação da questão norteadora; 2) busca na literatura dos estudos referentes ao tema proposto; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos selecionados; 5) discussão e interpretação dos resultados; e 6) síntese do conhecimento (GANOUNG, 1987).

A busca dos artigos foi realizada nos meses de julho e agosto de 2016, nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando-se das seguintes palavras chaves segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Auditoria de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Registros de Enfermagem. Os critérios de inclusão adotados foram: textos completos e acessíveis nas bases de dados descritas referentes a temática, textos de produção nacional com vistas a aproximar a discussão ao contexto brasileiro e por fim,

textos publicados nos últimos 5 anos, pela preferência em abordar pesquisas recentes referentes a temática.

Após a realização da estratégia de busca, procedeu-se a leitura dos títulos e resumos, aplicando os critérios de seleção supracitados acima. Foram excluídos os artigos duplicados entre as bases de dados e na mesma base de dados. Ao final da leitura, 19 artigos foram elegíveis, sendo estes lidos na integra e dos quais foram extraídas informações através de aplicação de um instrumento, contendo: Título do artigo; Nome do periódico onde o artigo foi publicado; Ano de publicação; Tipo de estudo; Titulação dos autores; Objetivo do estudo e Instituição do origem dos autores.

Em seguida procedeu-se a análise temática do material que consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença significa alguma coisa para o objeto estudado.

Para realização da análise temática serão seguidas três etapas: a primeira etapa constituirá em uma pré-análise, onde se dará a escolha dos dados a ser analisado e a retomada dos pressupostos de objetivos iniciais da pesquisa, elaborando dessa forma alguns indicadores que orientem a compreensão do material e na interpretação final; a segunda etapa corresponderá a exploração dos dados que consistiu essencialmente numa operação classificatória, visando alcançar o núcleo de compreensão do texto. Nesta fase buscará encontrar núcleos temáticos que são expressões ou palavras significativas em função das quais o conteúdo de uma fala será organizado. Por fim, na última etapa, as informações serão colocadas em relevo, possibilitando ao pesquisador propor inferências e realizar interpretações (MINAYO, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1 – Síntese informativa dos artigos selecionados neste estudo.

Título do Artigo	Periódico	Ano de Publicação	Tipo de estudo	Titulação dos autores	Objetivo do estudo	Instituição de Origem
Qualidade da assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva de um Hospital Escola.	Rev Gaúcha Enferm	2013	Transversal	Enfermeiros mestrandos, doutor e especialista	Analisar a qualidade da assistência de enfermagem numa unidade de terapia intensiva geral para adultos de um hospital escola.	UFMS
Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva	Esc Anna Nery	2012	Qualitativo	Enfermeiros especialistas, mestres e doutores	Avaliar a qualidade das anotações de enfermagem em uma unidade semi-intesiva.	UEM
Estudo da Auditoria de Contas em um Hospital de ensino	REBEn	2015	Qualitativo	_	1) Verificar os itens componentes das contas hospitalares, conferidos por enfermeiros auditores, que mais recebem ajustes no momento da pré-análise; 2) Identificar o impacto dos ajustes no faturamento das contas analisadas por enfermeiros e médicos auditores; 3) Identificar as glosas	USP

Título do Artigo	Periódico	Ano de Publicação	Tipo de estudo	Titulação dos autores	Objetivo do estudo	Instituição de Origem
Aplicação de instrumentos de qualidade em doações de órgãos e transplantes da Espanha validados em hospitais pilotos em Santa Catarina	J BrasNefrol	2015	Metodológico	_	Utilizar os instrumentos adaptados do Modelo de Gestão de Qualidade da Organização Nacional de Transplantes da Espanha (ONT) em hospitais pilotos do Brasil.	Central de Transplantes de SC
Oncoaudit: desenvolvimento e avaliação de aplicativo para enfermeiros auditores	Acta Paul Enferm.	2014	Pesquisa aplicada de produção tecnológica	_	Desenvolver aplicativo de consulta de medicamentos quimioterápicos para sistema *web* e dispositivo móvel para auxiliar na auditoria em enfermagem de contas hospitalares e avaliar quanto a satisfação do usuário e usabilidade.	USP
Dez anos buscando a melhoria da qualidade do cuidado de Enfermagem em um Hospital universitário.	REAS	2012	Quali-quantitativa	Enfermeiros mestres, doutores e doutorandos	Analisar a qualidade do cuidado de enfermagem considerando dez anos de implantação de um setor de controle da qualidade da assistência de enfermagem em hospital universitário público.	UEL
Tecnologia da Informação e comunicação na Auditoria em Enfermagem	J. Health Inform	2015	Revisão integrativa da literatura	Enfermeira mestre e professores doutores	Identificar a produção científica nacional em auditoria em enfermagem com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).	Unfesp

Título do Artigo	Periódico	Ano de Publicação	Tipo de estudo	Titulação dos autores	Objetivo do estudo	Instituição de Origem
Auditoria de Enfermagem: conhecimento de profissionais em Hospital Público de Referência	REVRENE	2012	Quantitativo	Enfermeiros especialistas, mestres e doutores	Identificar o conhecimento do enfermeiro sobre o processo da auditoria de enfermagem.	UFC
Produção científica m auditoria em enfermagem na Revista Eletrônica de Enfermagem	Rev. Cuidado é Fundamen.	2011	Bibliométrico Retrospectivo	Enfermeiro e Professor doutor	Analisar as publicações na área de auditoria em enfermagem veiculadas na REE	UNIRIO
A produção científica sobre auditoria de enfermagem e qualidade dos registros	Rev. Cuidado é Fundamen.	2013	Revisão bibliográfica narrativa	Discentes do curso de Enfermagem, enfermeiros doutores	Conhecer a produção científica sobre auditoria em enfermagem e identificar a importância do registro de enfermagem no prontuário para a auditoria.	UFRN
A satisfação dos pacientes segundo a forma de internação em hospital universitário	Acta Paul Enferm	2016	Transversal	-	Analisar a satisfação dos pacientes de acordo com a forma de internação em hospital universitário.	UFRGS
Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional	REBEn	2011	Análise documental	-	Avaliar a qualidade do cuidado de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva para Adultos.	UEM
Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura	REBEn	2011	Revisão sistemática da literatura	-	Analisar a produção cientifica acerca da auditoria em enfermagem publicada em artigos nacionais entre 1998 e 2008.	UFSC URGS

Título do Artigo	Periódico	Ano de Publicação	Tipo de estudo	Titulação dos autores	Objetivo do estudo	Instituição de Origem
A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS	Revista Baiana de Saúde Pública	2011	Revisão de Literatura	-	Compreender o funcionamento do processo de auditoria nos três níveis de gestão, além de entender o papel do enfermeiro auditor.	Centro Universitário Jorge Amado
Implementação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência	Texto Contexto Enferm	2016	Relato de Experiência	Enfermeiros especialistas, mestres, doutores, mestrandos e doutorandos	Descrever a experiência de enfermeiras acerca da implantação da auditoria concorrente de enfermagem em ambiente hospitalar.	UFRG
Auditoria de Enfermagem em Centro Cirúrgico	RAS	2013	Relato de Experiência	Discente de Enfermagem e Mestre em Enfermagem	Relatar as experiências vivenciadas pelas autoras durante a atuação profissional em Centro Cirúrgico.	PUC MG
Auditoria como estratégia de avaliação dos registros de enfermagem em unidade de internação pediátrica	Rev. Min. Enferm	2012	Transversal	Enfermeiros doutores	Avaliar os registros realizados pelos técnicos de enfermagem em uma unidade de internação	UFMG
Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência	Rev Min Enferm	2013	Relato de Experiência	Enfermeiros mestrandos e especialista	Relatar a experiência vivenciada por enfermeiros na implementação do Núcleo De Auditoria e Regulação em Saúde	UNICRUZ UFSM
Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos	REBEn	2012	Análise critico-reflexiva	-	Análise critico-reflexiva a respeito da auditoria em enfermagem	UFC

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Da análise temática resultaram as seguintes categorias que em seu conjunto expressam o conhecimento produzido acerca da auditoria em enfermagem: *"Auditoria em saúde: conceitos teóricos e práticos" "Processos de implementação de Auditoria em Enfermagem em serviços de saúde"; "Auditoria como ferramenta para avaliação de registos de enfermagem e qualidade da assistência"; "Auditoria e tecnologias em saúde".*

Auditoria em saúde: conceitos teóricos e práticos

Esta categoria aponta os principais conceitos da Auditoria em Enfermagem abordados nas produções científicas selecionadas. Assim, em uma das publicações, os autores consideram a auditoria em enfermagem como uma avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, principalmente através das anotações e registros contidos no prontuário do paciente e/ou pela própria condição do paciente (DIAS et al; 2011).

Outros autores descrevem a auditoria em enfermagem como uma avaliação sistemática da qualidade da assistência por meio dos prontuários ou, por meio da verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada. Além disso, passam a considerar a auditoria em enfermagem como uma avaliação formal de uma atividade por alguém não envolvido diretamente em sua execução para determinar se essa atividade está sendo levada a efeito de acordo com seus objetivos (PASSOS et al, 2012).

Na perspectiva de outro estudo, a auditoria em enfermagem constitui-se em uma ferramenta utilizada para avaliar consumos e cobranças a partir de uma perspectiva financeiro-comercial pois, cada vez mais, o setor saúde passou a oferecer tratamentos mais dispendiosos economicamente, elevando a preocupação com a otimização dos gastos (NASSAR; PORTO et al; 2011; DIAS et al; 2011).

Especificamente no que tange a finalidade da auditoria em enfermagem, algumas publicações selecionadas destacam que, o objetivo da auditoria é identificar áreas deficientes dos serviços de enfermagem, fornecendo dados concretos para que as decisões sejam tomadas em relação a melhoria do cuidado em enfermagem (DIAS et al; 2011). Além disso, a auditoria tem como finalidade subsidiar ações de planejamento das ações de saúde, sua execução, gerenciamento e avaliação qualitativa dos resultados (VALENÇA et al; 2013). Ceccon et al (2013) acrescenta que a auditoria visa reestruturar hospitais e operadoras de saúde de planos de saúde para manter a qualidade do cuidado prestado e ao mesmo tempo garantir uma posição competitiva no mercado de trabalho.

Embora os conceitos apresentados acima tenham em comum a auditoria de enfermagem como avaliação sistemática da qualidade da assistência, estudo realizado com 36 enfermeiros colocou em evidência o pouco conhecimento dos mesmos a respeito da Auditoria em enfermagem, visto que, 50% dos entrevistados possuíam conhecimento inadequado quando questionados: O que é auditoria em enfermagem? Qual a finalidade da auditoria em enfermagem? Quais são os benefícios da auditoria em enfermagem? Nesta mesma pesquisa, alguns enfermeiros associaram a auditoria somente ao controle de custos, enquanto outros, não souberam relatar os benefícios da auditoria em enfermagem no setor saúde (PASSOS et al; 2012).

Processos de implementação de auditoria em enfermagem em serviços de saúde

Dos artigos selecionados, quatro deles trazem relatos de experiência sobre processos de implementação de auditoria em enfermagem. Um deles descreve a experiência de implementação da auditoria em um centro cirúrgico; outro, apresenta o processo de implementação de um Núcleo de Auditoria e Regulação em Saúde em um município do estado do Rio Grande do Sul; Outro estudo, publicado em 2016 na Revista Texto e Contexto faz referência a implementação de auditoria concorrente no ambiente hospitalar e o último estudo, publicado na Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde publicado em 2012 descreve a experiência de 10 anos de implementação a auditoria em um hospital universitário.

Comumente, este estudos apontam dois aspectos que necessitam ser explorados: a qualidade dos registros de enfermagem e a importância dos processos de educação permanente, com ênfase na utilização dos próprios dados levantados nos processos de auditoria para subsidiar melhorias no cuidado prestado. Destaca-se que os registros de enfermagem ainda são ineficazes, apontando que, por vezes, os profissionais ainda não possuem o compromisso com o registro de suas atividades, atitude que constitui a principal ferramenta de apuração e cobrança de custos e, principalmente fonte de informação para o planejamento das ações de cuidado. Tais falhas acabam por não oferecer subsídios para a análise da auditoria de enfermagem (OLIVEIRA; JACINTO; SIQUEIRA, 2014).

As experiências relatadas nestes estudos dão ênfase aos processos de educação permanente, entendidos como importantes ferramentas para a consolidação de práticas assistenciais de qualidade (CECCON et al; 2013). Nesta perspectiva, um dos principais desafios encontrados por enfermeiros auditores é modificar o processo de trabalho e o comportamento dos profissionais no intuito incentivar para o registro das informações referente à assistência prestada

aos pacientes, sendo necessário que as lideranças estejam devidamente preparadas e conscientes da sua responsabilidade no cuidado de enfermagem (SILVA et al; 2012). Destaca-se a importância da interação entre enfermeiros auditores junto as equipes de saúde, visto a necessidade de ampliar a prática de auditoria não somente ao serviço fiscalizatório e de revisão de contas, mas sim, um serviço educativo e incentivador de boas práticas assistências de saúde que seja capaz de atender também a grande exigência atual das instituições, relação ao custo-benefício dos procedimentos assistenciais (VIANA et al; 2016).

Auditoria como ferramenta para avaliação de registros de enfermagem e qualidade da assistência

Sete publicações trazem a auditoria como uma ferramenta utilizada para averiguar a qualidade da assistência de enfermagem em instituições de saúde. Uma das publicações destaca a construção de uma ferramenta para coleta de dados que foi adaptada de um roteiro denominado de Roteiro para Auditoria Operacional, o qual avalia a qualidade da assistência de enfermagem prestada a pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Este instrumento contribui para o estabelecimento de um diagnóstico situacional de enfermagem no cenário estudado, etapa fundamental para o planejamento das atividades educativas pautadas na realidade local, visando a melhoria da qualidade das ações assistenciais (SILVA et al; 2013).

Em outra publicação, a auditoria de enfermagem contribui para averiguar a qualidade dos registros de enfermagem contidos em prontuários de pacientes internados em uma unidade de terapia semi-intensiva. Após avaliação, a auditoria em enfermagem colocou em evidencia uma série de problemas, com destaque para a ausência de registros de execução das ordens médicas. Além disso, a auditoria de enfermagem possibilitou identificar o registro de informações incompletas no que tange a assistência de enfermagem prestada aos pacientes nesta unidade (SILVA et al; 2012). Adicionalmente outro estudo também descreve a contribuição dos processos de auditoria em enfermagem, principalmente porque não só contribuem ao direcionamento de ações de melhoria as equipes investigadas, como também a outros setores e serviços de saúde (PADILHA, MATSUDA; 2011).

Guerrer, Lima e Castilho (2015) realizaram um estudo em que a auditoria em enfermagem foi colocada em prática com o objetivo de realizar uma pré- análise das contas hospitalares antes destas serem mandadas para o setor de faturamento. Os resultados deste estudo colocam em evidência o notório papel da auditoria na revisão de contas, na medida em que, no

contexto o qual este estudo foi realizado a auditoria evitou uma perda de R$ 628.554,55 no faturamento dessas contas.

Assim, processos de auditoria pontuais e sistemáticos, podem identificar lacunas a serem trabalhadas por meio de um processo educativo permanente, com diálogo gestores e equipe de enfermagem, com vistas a alcançar a excelência do cuidado de enfermagem (ROSA et al, 2012). A incorporação da auditoria em enfermagem de forma mais sistemática nas unidades hospitalares contribui não somente para os processos internos de organização do cuidado e de análise das práticas assistenciais, mas na formulação de novas teorias para a ciência da enfermagem.

Ressalta-se o estudo realizado pelo Centro Universitário Jorge Amado, que apresenta a importância da auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) que visa contribuir para a qualificação da gestão, melhoria da atenção e do acesso aos serviços de saúde. O SNA é um órgão específico de controle do SUS que desenvolve atividades de auditoria na área da saúde, com a proposta de monitorar e verificar o desempenho do SUS, tendo em vista seus princípios de (universalidade, integralidade, equidade e participação popular). No âmbito dos municípios, o cidade de Salvador apresenta a proposta de um sistema de auditoria municipal, que dedica-se as atividades de controle, avaliação e auditoria sobre ações e sérvios desenvolvidos em seu âmbito. Os auditores são servidores públicos concursados, de nível superior, preferencialmente com formação na área da saúde, como por exemplo médicos e enfermeiros (SANTOS el al; 2012).

No contexto supracitado, a auditoria possui o papel de diagnosticar a real situação encontrada nas unidades prestadoras de serviços, as quais devem estar atreladas não só a estrutura disponível, mas também aos recursos humanos, suprimentos, materiais permanentes e tudo aquilo que envolve a qualidade da assistência prestada.

Auditoria e tecnologias em saúde

Três estudos selecionados apontam os processos de auditoria como ferramentas tecnológicas que auxiliam as ações assistências desenvolvidas nas mais diferentes áreas. Um dos artigos publicados, faz referência a aplicação de um instrumento de qualidade em doação de órgãos e transplantes da Espanha validado em 3 hospitais-escola do Estado de Santa Catarina. Este instrumento foi adaptado do modelo de gestão de qualidade da Organização Nacional de Transplantes. No contexto onde este estudo foi desenvolvido, este instrumento objetivou defi-

nir a capacidade das 3 instituições envolvidas na pesquisa em gerar o diagnóstico de morte encefálica; detectar a perda de possíveis doadores e analisar as causas dessas perdas (KNIHS et al, 2015).

Através da aplicação deste instrumento junto aos prontuários dos pacientes, os autores concluíram que foi possível identificar as causas de mortes, segundo os prontuários avaliados. Adicionalmente, foi possível averiguar o número de possíveis doadores, de potenciais doadores e de doadores efetivos. De um modo geral, esta avaliação possibilitou apresentar aspectos que podem ser melhorados, definir estratégias prioritárias, como por exemplo, reduzir o número de perdas dos possíveis doadores, viabilizando dessa forma maior efetividade no processo de doação de órgãos (KNIHS et al, 2015).

Em outro estudo, desenvolveu-se um aplicativo para a consulta de quimioterápicos antineoplásicos, com vistas a contribuir com o processo de auditoria de contas hospitalares ligadas a oncologia. Neste aplicativo, era possível averiguar as seguintes informações relacionadas a quimioterápicos antineoplásicos: Nome comercial, nome farmacológico, indicação, posologia, compatibilidade com frascos e equipo, estabilidade, diluentes, volume final, tempo de infusão, incompatibilidade com soluções, vias de administração, referência com endereço eletrônico da indústria farmacêutica (GROSSI; PISA; MARIN, 2014). De acordo com os autores, este aplicativo pode ser utilizado como na prática da auditoria de medicamentos, tornando-se mais ágil e completa.

Ainda nesta categoria destaca-se uma publicação que faz referência ao uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Auditoria em Enfermagem. Trata-se de uma ferramenta que vem sendo utilizada por enfermeiros auditores facilitar, agilizar e otimizar os processos de auditoria, entretanto, estes profissionais ainda não tornam público este conhecimento, visto que poucos estudos fazem referência ao uso de tecnologias de informação na auditoria de enfermagem. Ressalta-se ainda a importância do enfermeiro auditor auxiliar a equipe de informática no desenvolvimento de aplicativos na área, realizar pesquisas científicas com embasamento em auditoria de enfermagem e uso de TICs contribuindo assim para o progresso da área (GROSSI; PISA; MARIN, 2015).

CONCLUSÃO

Em seu conjunto, as 19 publicações retratam como a temática Auditoria em enfermagem vem sendo apresentada e discutida nos periódicos brasileiros de Enfermagem. Destaca-se

que a auditoria é majoritariamente compreendida como uma avaliação sistemática da assistência prestada, além disso, autores a descrevem como uma importante atividade cuja finalidade é reduzir os custos, que no âmbito da saúde tendem a ser cada vez mais expressivos.

As experiências citadas nos artigos quanto a aplicação dos processos de auditoria em enfermagem se destacam por agregar resultados positivos, que tendem a contribuir com a assistência prestada ao cliente no dia-a-dia dos serviços de saúde. Serviços como captação de órgãos, UTI's pediátricas e até mesmo o Sistema Único de Saúde foram beneficiados por estes processos, pois além de fortalecer as ações positivas já existentes, foi possível colocar em evidencia as inconformidades existentes, propondo melhorias a partir destes resultados.

Por fim, este estudo visa fortalecer o conhecimento já produzido a respeito da temática e contribuindo para o processo de educação continuada, visto que permite aos leitores adquirirem e atualizarem seus conhecimentos, contribuindo para uma discussão mais abrangente da temática. Destaca-se ainda para a reponsabilidade das instituições de ensino superior assim como da pós-graduação na formação de profissionais interessados e capacitados para atuar nesta área, visto o destaque que a auditoria em enfermagem vem apresentando no mundo do mercado de trabalho.

Por fim, destaca-se que as funções de controle, avaliação, coordenação, planejamento advindos da auditoria em enfermagem são primordiais para o alcance da qualidade, eficiência, em especial, humanização das ações e serviços prestados à população.

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE REGARDING THE NURSING AUDIT: THEORETICAL AND EMPIRICAL ASPECTS

ABSTRACT: In the nursing field, audit shows an increasing presence in the labor market, both in the activities developed in connection with health institutes, being them public or private, as well as with health insurances organizations. Taking into consideration what has been stated above, this study aims at verifying the knowledge produced regarding the nursing audit published within the last 5 years in Brazilian nursing scientific journals. It is a bibliographical research carried out in the following database sources: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) and Scientific Eletronic Library Online (SiELO), making usage of the following keywords according to the classification of Descriptors in Health Science (DeCS - Descritores em Ciências da Saúde): Nursing Audit; Health Care Quality; Nursing Records. The inclusion criteria adopted were: complete articles being accessible within the database on the subject, national produced articles aiming at bringing the discussion closer to the Brazilian context, and, lastly, articles published in the last 5 years, which were mainly about conducting recent researches in the field. For the data analysis, the Discursive Textual Analysis technique was used. The results point out that the knowledge concerning the nursing audit indicate theoretical and empirical conceptualization; implementation processes of nurs-

ing audit related to health care; and the audit as a tool for the assessment of nursing records and quality of care and audit related to health technologies. It was concluded that the knowledge produced regarding the subject strengthens and contributes to debates and the implementation processes of health audit services.

Keywords: Audit. Health. Nursing. Knowledge.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. R; MELO, M. R.A.C. Relações entre qualidades da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Enfermagem**, v. 6, n. 3, p: 366-70, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-7167200800035 Acesso em: 10 abr 2016.

BRASIL. **Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 266/2001.** Dispõe sobre as atividades do Enfermeiro Auditor. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2662001_4303.html Acesso em: 10 abr 2016.

CAMARGO, L.R; PEREIRA, G.P. Análise dos registros realizados pela enfermagem e o possível impacto na auditoria: uma revisão da literatura nacional**. Rev. Adm. Saúde,** v. 17, n. 68, p: 1-11, 2017. Disponível em: http://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/55/72 Acesso em: 10 out 2017.

CECCON, R.F; PAES, L.G; SANTO, M.B; GRENZEL, J.C.M. Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência. **Rev Min Enferm,** v. 17, n.3, p: 695-99, 2013. Disponível em: http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/682 Acesso em: 5 out 2016.

DIAS, T.C.L; SANTOS, J.L.G.; CORDENUZZI, O.C.P.; PROCHNOW, A.G. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Rev.Bras. Enferm**, v. 64, n.5, p: 931-7, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500020 Acesso em: 10 out 2016.

GANONG, L.H. Integrative review of nursing research. **Res Nurs Health**, v. 10, n.1, p: 1-11, 1987. Acesso em: 10 out 2016.

GROSSI, L.M; PISA, I.T; MARIN, H.F. Oncoaudit: desenvolvimento e avaliação de aplicativo para enfermeiros auditores. **Acta Paul Enferm**, v. 27, n. 2, p:179-85, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000200015 Acesso em: 5 jul 2016.

GROSSI, L.M; PISA, I.T; MARIN, H.F. Tecnologia da Informação e Comunicação na Auditoria em Enfermagem. **J. Health Inform***,* v. 7, n.1, p: 30-4, 2015. Disponível em: http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/314 Acesso em: 10 ago 2016.

GUERRER, G.F.F.; LIMA, A.F.C.; CASTILHO, V. Estudo da auditoria de contas em um hospital de ensino. **Rev. Bras. Enferm***,* v. 68, n.3, p:414-20 2015.Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000300414 Acesso em: 5 jul 2016.

KNIHS, N.S; ROZA, B.A; SCHIRMER, J; FERRAZ, A.S. Aplicação de instrumentos de qualidade em doação de órgãos e transplantes da Espanha validados em hospitais pilotos em Santa Catarina. **J Bras Nefrol**, v. 37, n. 3, p:323-32, 2015. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002015000300323&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 10 ago 2016.

MINAYO, M. C. S (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 27.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 108p.

MOLINA, K.L; MOURA, G.M.S.S. A satisfação dos pacientes segundo a forma de internação em hospital universitário. **Acta Paul Enferm,** v. 29, n. 1, p:17-25, 2016. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/ape/v29n1/1982-0194-ape-29-01-0017.pdf Acesso em: 10 ago 2016.

NASSAR, P.R; PORTO, F. Produção científica em auditoria em enfermagem na Revista Eletrônica de Enfermagem**. Cuid. Fundam. Online**, v. 3, n. 2, p: 1873-78, 2011.Disponível em:http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1112/pdf_271 Acesso em: 1 set 2016.

OLIVEIRA, D.R.; JACINTO, S.M.; SIQUEIRA, C.L. Auditoria de enfermagem em Centro Cirúrgico. **RAS** , vol. 15,n, 61,p: 151-58 2013. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/RAS_61_151-158.pdf Acesso em: 1 set 2016.

PADILHA, E.F; MATSUDA, L. M. Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional. **Rev. Bras.Enferm,** v. 64, n.4, p: 684-91, 2011. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000400009 Acesso em: 1 set 2016.

PASSOS, M.L.L; BORGES, C.T; CAVALCANTE, M.B.P.T; GURGEL, M.G.I; COSTA, M.S.; ALVES, M.D.S. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência. **Rev Rene,** v. 13, n.5, p: 1025-33, 2012. Disponível em:http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/4479 Acesso em: 1 set 2016.

PINTO, K; MELLO, C. **A prática da enfermeira em auditoria em saúde.** In: Anais 13° Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, São Luis, 2010.

ROSA, L.A; CAETANO, L.A; MATOS, S.S; REIS, D.C. Auditoria como estratégia de avaliação dos registros de enfermagem em unidade de internação pediátrica. **Rev. Min. Enferm**, v.16, n.4, p: 546-5543, 2012.Disponível em:http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/560 Acesso em: 1 set 2016.

SANTI, P A. *Introdução à auditoria*. São Paulo: Atlas, 1998.

SANTOS, C.A; SANTANA, E.J.S; VIEIRA, R.P; GARCIA, E.G; TRIPPO, K.V. Auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento DO SUS. **Revista Baiana de Saúde Pública**. v.36, n.2, p.539-559, 2012. Disponível em:http://inseer.ibict.br/rbsp/index.php/rbsp/article/view/475 Acesso em: 5 jul 2016.

SILVA, L.G.C; HADDAD, M.C.F.L; VITURI, D.W; JODAS, D.A; OTRENTI, E. Dez anos buscando a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem em um Hospital Universitário. **Rev. Enferm. Atenção à Saúde***,* v. 1,n.1,p: 43-56, 2012. Disponível em:http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/328 Acesso em: 5 jul 2016.

SILVA, R.B; LOUREIRO, M.D.R; FROTA, O.P; ORTEGA, F.B; FERRAZ,C.C, B.Qualidade da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital escola. *Rev Gaúcha Enferm.* V. 34, n. 4, p: 114-20, 2013.Disponível em:http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/36792 Acesso em: 1 set 2016.

SILVA, J.A; GROSSI, A.C.M; HADDAD, M.C.L; MARCON, S.S. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. *Esc Anna Nery*, v.16, n. 3, p: 576-81, 2012. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300021 Acesso em: 1 set 2016.

OLIVEIRA, D.R; JACINTO, S.M; SIQUEIRA, C.L. Auditoria de enfermagem em Centro Cirúrgico. *Rev. Enferm. Atenção à Saúde*, v. 15, n. 61, 2013. Acesso em: 1 nov 2017.

VALENÇA, C. N. et al. The scientific literature on nursing auditand quality of records. *Cuid. Fundam Online,* v. 5, n. 5, p. 69-76, 2013. Disponível em:http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1617 Acesso em: 5 jul 2016.

VIANA, C.D; BRAGAS, L.Z.T; *et al*. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. *Texto Contexto Enferm*, v. 25, n.1, p: 1-7, 2016. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt_0104-0707-tce-25-01-3250014.pdf Acesso em: 5 jul 2016.